



Amalin Vieira*, Daniel Muniz**
e Olegário Borges***

* Administradora. Professora do IIPC.

** Jornalista. Professor do IIPC.

*** Engenheiro. Professor do IIPC.

olegario_borges@yahoo.com.br

Palavras-chave

Laboratório

Parapedagogia

Projeção da consciência

Projeciotecnica

Keywords

Laboratory

Parapedagogy

Projection of the consciousness

Projectiotechnique

Palabras-clave

Laboratorio

Parapedagogía

Proyección de la conciencia

Proyecciotechnica

Laboratório de Técnicas Projetivas: Projeciotecnica Parapedagógica

Projective Technique Laboratory: Parapedagogical
Projectiotechniques

Laboratorio de Técnicas Proyectivas: Proyecciotechnica
Parapedagógica

Resumo:

Este artigo visa descrever as atividades do curso *Laboratório de Técnicas Projetivas* (LTP), embasado na abordagem científica da Projeciologia. Objetiva ainda a apresentação dos resultados obtidos por alunos participantes de 4 LTPs, ministrados pelos professores autores deste artigo, no período de pouco mais de 1 ano. Evidencia-se a importância das técnicas projetivas nos cursos regulares de Projeciologia.

Abstract:

This article aims to describe the activities of the *Laboratory of Projective Techniques Course* (LPT), based on the Projectiology's scientific approach. It also aims the presentation of the results obtained, in the period of a little more than 1 year, by students of 4 LPTs taught by the teachers, the authors of this article. It is evident the importance of the projective techniques in the normal Projectiology courses.

Resumen:

Este artículo visa describir las actividades del curso *Laboratorio de Técnicas Proyectivas* (LTP), embasado en el abordaje científico de la Proyecciología. Tiene por objetivo aun la presentación de los resultados obtenidos por los alumnos de 4 LTPs, ministrados por los profesores autores de este artículo, en el período de poco más de 1 año. Se pone en evidencia la importancia de las técnicas proyectivas en los cursos regulares de Proyecciología.

DEFINIÇÕES

Ciência. Ciência é o corpo de conhecimentos sistematizados que, adquiridos via observação, identificação, pesquisa e explicação de determinadas categorias de fenômenos e fatos, são formulados metódica e racionalmente.

Laboratório. O laboratório é o lugar onde se faz o estudo experimental de qualquer ramo da ciência ou onde se aplicam os conhecimentos científicos com objetivo prático, por exemplo, a preparação de medicamentos, o exame de substâncias orgânicas e a fabricação de substâncias químicas industriais. Também pode ser chamado de lugar de grandes operações ou transformações.

Técnica. A técnica é o conjunto de procedimentos metódicos empregados para obter determinado resultado; conjunto de processos que acompanham os conhecimentos científicos e são utilizados na investigação e na transformação da realidade; forma estruturada de realização de experimento.

Projeção consciente (PC). A PC é a saída da consciência do corpo físico. Entende-se aqui que consciência seja o próprio Ego, a personalidade, a individualidade ou o espírito. Pela Projeciologia, é essa consciência que deixa o corpo físico pelo menos uma vez a cada noite e *interage* na dimensão extrafísica. O objetivo da Projeciologia é oferecer técnicas para se conseguir projeções lúcidas, conscientes, ou seja, aquelas nas quais o projetor sabe que está fora da dimensão física, do cérebro e do estado de onirismo (sonhos) e que pode exercer atividades e atuar nesse estado.

INTRODUÇÃO

LTP. O *Laboratório de Técnicas Projetivas (LTP)* é um curso prático de imersão no qual são aplicadas técnicas objetivando a projeção da consciência lúcida e rememorada, seguidas do registro dos resultados para a realização de autopesquisa técnica.

Aspectos. Dentre os aspectos que o curso pode ajudar a desenvolver estão: domínio do soma (através do relaxamento do corpo físico e da manutenção da imobilidade até a ocorrência da projeção), controle voluntário da PC, melhoria do domínio energético e do parapsiquismo.

Ciclo projetivo. No curso, o aluno pesquisador aplica técnicas específicas com o intuito de vivenciar o ciclo projetivo completo, desde a decolagem, passando pela fase extrafísica, até o retorno e interiorização no corpo físico.

Projeções energéticas. Estas técnicas podem propiciar também ocorrências projetivas bioenergéticas através da projeção do energossoma.

Projeciografia e projeciocrítica. Após o experimento, o aluno pesquisador pode realizar o registro e a crítica projeciológica dos próprios experimentos.

Estrutura. O curso tem duração de 10 horas, divididas em 4 aulas de 2 h 30 min, com 2 professores formados pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, e tem como pré-requisito o *Curso Integrado de Projeciologia (CIP)* ou as 20 primeiras aulas do *Curso de Projeciologia e Conscienciologia (CPC)*.

Desenvolvimento. No começo do curso, os professores fazem uma introdução relativa às otimizações para a participação no laboratório e explicam as técnicas projetivas que serão aplicadas. Em seguida, comandam a mobilização básica das energias. Depois disto, os alunos deitam-se em colchonetes e, inicialmente, são orientados através do comando dos professores, os quais deixam posteriormente a técnica projetiva ser comandada pelos próprios alunos.

Campo energético otimizado. O campo energético instalado pelas equipes intra e extrafísica facilita a projeção consciente para o aluno pesquisador que realmente tem vontade de vivenciar o fenômeno.

Holopensene projetivo. Os cursos ministrados nas unidades próprias do IIPC já possuem uma estrutura holopensênica otimizada devido às diversas atividades projetivas e bioenergéticas desenvolvidas anteriormente.

Postura. Em muitos casos, é claramente percebida a ansiedade e o alto nível de expectativa dos alunos, postura essa que deve ser desestimulada pelos professores, mediante o esclarecimento sobre o prejuízo que isto traz para o alcance do objetivo da projeção consciente. Quanto mais sereno está o aluno, melhores tendem a ser os resultados na aplicação das técnicas. Contudo, a motivação e curiosidade em relação à projeção também são fatores bastante presentes nos alunos que chegam ao LTP, contribuindo para o resultado geral positivo.

Amparadores. Atuam ainda na atividade, do ponto de vista extrafísico, os amparadores dos alunos e a equipe extrafísica de amparadores técnicos em projeção consciente, visando facilitar a soltura do energossoma e as experiências em geral.

Equipe extrafísica. A equipe extrafísica técnica em projeção consciente possui aparelhos e aparatos extrafísicos preparados para o desenvolvimento do fenômeno.

Equipe intrafísica. A equipe intrafísica tem papel fundamental na condição de auxiliar na observação dos alunos e cuidado com os mesmos, além de oferecer suporte mediante a doação de energias em acoplamento com a equipe extrafísica de amparadores para intensificar as experiências dos alunos.

Diferenças. A proposta da aula de Projeciologia e Conscienciologia difere da dinâmica de uma aula comum, da ciência convencional, em função do diferente paradigma (consciencial) e da necessidade de reciclagem consciencial e teática do professor de Conscienciologia. Esta exigência parte não somente de conscins e consciexes, mas também está relacionada ao próprio auto-enfrentamento do professor.

Amparo. Cabe destacar ainda que o docente conscienciológico tira partido da condição do amparo de função, exercido pelas consciências extrafísicas especialistas no trabalho a ser desenvolvido em sala de aula.

Otimização. O LTP desenvolve-se em ambiente otimizado do ponto de vista intrafísico (professores, segurança da sala, temperatura ideal e outros) e extrafísico (equipe extrafísica, paratecnologia e outros) para o desenvolvimento da projeção consciente. Para os professores, o curso é também oportunidade de desenvolvimento do parapsiquismo.

Campo. A instalação e manutenção do campo assistencial instalado na sala de aula são resultantes de uma combinação de fatores, com o professor funcionando enquanto elemento multipolar, base de sustentação do trabalho a ser desenvolvido.

Dupla. Quando este campo é composto de dois professores, a variedade de fatores aumenta.

Afinidade. A afinidade sadia entre os docentes, colegas de turma, contribui sobremaneira para a manutenção de um campo mais saudável dentro do contexto multidimensional. Dentre as afinidades necessárias à atuação em dupla docente podem-se destacar:

1. **Intelectualidade:** as afinidades intelectuais.
2. **Energética:** as afinidades energéticas.
3. **Afeto:** o clima de amizade e respeito mútuo.
4. **Admiração-discordância:** o exercício do binômio admiração-discordância.
5. **Cooperação:** a vivência da intercooperação, eliminando competições de qualquer natureza.
6. **Revezamento:** a percepção e atenção à condição do revezamento durante as dinâmicas das aulas, seja no momento de se colocar verbalmente ou energeticamente.

Potencialização. As combinações dos traços acima relacionados potencializam a assistência realizada.

Continuidade. Quando o curso é realizado em final de semana, é perceptível também a continuidade do trabalho mesmo após o encerramento das aulas, muitas vezes ocorrendo projeções durante a noite, de caráter especialmente educativo e assistencial, tanto com os alunos quanto com os professores.

Desmistificação. À medida que as aulas vão avançando, os alunos vão criando mais autoconfiança em relação à própria capacidade projetiva e desenvolvendo autonomia, em função das experiências pessoais vivenciadas, sem a utilização de muletas.

Reciclagens. Para os alunos mais predispostos, são criadas ainda outras oportunidades – através de PCs, *insights* ou esclarecimentos dos professores – que, se bem aproveitadas, funcionam enquanto elemento desencadeador de reciclagens intraconscienciais profundas.

Imersões. O LTP pode ser realizado ainda na forma de “imersão” no *campus* de alguma Instituição Conscienciocêntrica (IC). Neste caso, são dois dias inteiros de imersão no holopense projetivo, o que pode

proporcionar ao aluno(a) um nível de aprofundamento maior em relação aos aspectos relacionados à projeção consciente e, ainda, a otimização no que tange aos elementos intrafísicos facilitadores deste fenômeno, tais como: holopense do local; ruídos externos; temperatura; higienização do local; luminosidade.

DINÂMICA DO LTP

Dinâmica. Normalmente, a seqüência das aulas tem a dinâmica exposta a seguir.

Primeira aula. É quando ocorre o desassédio inicial da turma, a assepsia energética e a desconexão com o ambiente externo. Os fenômenos bioenergéticos tendem a ser mais intensos nessa aula e os fenômenos projetológicos costumam ter menor ocorrência.

Segunda aula. Os alunos já estão energeticamente desintoxicados e com o energossoma mais solto e predisposto para a descoincidência maior visando à projeção. Os fenômenos projetológicos ocorrem, em geral, com maior freqüência.

Terceira aula. Pela própria temática, que é a *projeção assistida*, ocorre a atuação mais intensa dos amparadores, facilitando ainda mais as experiências extracorpóreas. Os fenômenos projetológicos tendem a ocorrer, em geral, com maior freqüência.

Quarta aula. Tudo indica que nessa aula a equipe extrafísica de amparadores deixa os alunos mais livres para trabalhar exclusivamente o processo anímico pessoal. Ficam a postos para auxiliar apenas caso seja necessário.

Projeções noturnas. No período em que o professor ministra o LTP, é intensificada a freqüência e a qualidade de suas projeções conscientes à noite, entre uma aula e outra ou no conjunto de aulas.

Laboratórios itinerantes. Os LPTs itinerantes podem ser considerados experiência à parte, justamente porque os professores estão totalmente disponíveis para aquele evento. Percebe-se um acoplamento intenso com a equipe extrafísica e a expansão dos fenômenos bioenergéticos e projetivos naquela ocasião.

RESULTADOS OBTIDOS

Resultados. Aqui apresentam-se alguns resultados obtidos em épocas e locais diferentes, em experimentos envolvendo 23 alunos de 4 cursos LTP, ministrados sempre por 2 destes autores-docentes do IIPC.

LTP 01.

Squarema. Dados coletados junto a 11 alunos, sendo 7 mulheres e 4 homens, de um LTP, em regime de imersão em final de semana, realizado no *campus* IIPC, em Squarema, RJ, nos dias 05 e 06/04/2003.

Técnicas. Além das técnicas projetivas, três tipos de técnicas bioenergéticas foram aplicadas: Circulação Fechada de Energias (Estado Vibracional); Exteriorização de Energias Conscienciais e Absorção de Energias Conscienciais. O conjunto de 3 técnicas foi repetido antes de cada experimento projetivo. Seis técnicas projetivas foram aplicadas em 4 experimentos, com duração de 2 h 30 min cada. A aplicação das técnicas foi realizada em ambiente isolado (sala de aula), com ar refrigerado, com os participantes sentados, no caso das técnicas bioenergéticas, ou deitados, na aplicação das técnicas para a saída do corpo.

Tipos. Cada aluno exercitou individualmente 3 tipos de projeção: das energias (do corpo energético); da consciência pelo psicossoma (corpo emocional); e da consciência pelo mentalsoma (corpo mental).

Tabela 1. Fenômenos parapsíquicos relatados no LTP em Saquarema.

FENÔMENO	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS
Projeção consciente (19) e semiconsciente (6)	25*
Percepção bioenergética	11
Percepção de consciências extrafísicas	7
Clariaudiência	4
Clarividência	3
Retrocognição	1
TOTAL	51

***Detalhamento.** Dez alunos afirmaram ter saído do corpo em algum momento do LTP e apenas um não soube informar, sendo que:

1. Três alunos disseram ter atingido apenas uma vez seus locais-alvos através da projeção consciente.
2. Dois alunos disseram ter vivenciado duas projeções.
3. Dois alunos disseram ter experimentado três projeções.
4. Três alunos afirmaram ter conseguido quatro ou mais experiências fora do corpo.

Diferencial. A partir dos relatos coletados, observou-se um ótimo aproveitamento por parte dos alunos, provavelmente indicando um diferencial do ambiente onde foram realizados os experimentos.

LTP 02.

Petrópolis. LTP ministrado em Petrópolis, RJ nos dias 15 e 16/11/03, do qual participaram 6 alunos, sendo 4 homens e 2 mulheres.

Tabela 2. Fenômenos parapsíquicos relatados no LTP em Petrópolis.

FENÔMENO	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS
Projeção consciente (7) e semiconsciente (1)	8
Percepção de consciex	6
Descoincidência parcial	5
Clarividência viajora	4
Raps projetivos	4
Sensação de experiências sem rememoração	4
Comunicação com consciexes	3
Estado vibracional	3
Múltiplas experiências parapsíquicas (combinações de duas ou mais experiências)	3
Assistência extrafísica	2
Visão em zoom	2
Balonamento	1

Bocejamento	1
Descoincidência parcial dos membros	1
Instabilidade do psicossoma	1
Morfopensene	1
Movimentos oculares rápidos (percebido pelos professores)	1
Percepção de aparelho extrafísico	1
Projeção educativa através de imagens extrafísicas	1
Retrocognição	1
Reunião com grupos extrafísicos	1
Saída em espiral do psicossoma	1
Sono	1
TOTAL	56

LTP 03.

Foz do Iguaçu 1. LTP ministrado nos dias 24 e 25/04/2004 na unidade do IIPC em Foz do Iguaçu, PR. Participaram 5 alunos, sendo 3 mulheres e 2 homens, com relatos de duas experiências extracorpóreas, uma na aula de aplicação da *Técnica da Projeção Assistida* e uma com a aplicação da *Técnica do Fator Projecional*.

Estímulo. Esta última experiência pôde ser comprovada pela aluna ao chegar em casa após o primeiro dia de aula, através da confirmação de atividades de seus familiares na casa naquele determinado instante da técnica. Esse relato serviu de maior estímulo para os demais participantes.

Tabela 3. Fenômenos parapsíquicos relatados no primeiro LTP em Foz do Iguaçu.

FENÔMENO	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS
Descoincidência parcial	4
Projeção consciente (2) e semiconsciente (1)	3
Estado vibracional	3
Percepção de consciex	3
Sensação de experiências sem rememoração	2
Balonamento	1
Descoincidência parcial dos membros	1
Percepção de aparelho extrafísico	1
Projeção educativa através de imagens extrafísicas	1
Retrocognição	1
Sono	1
TOTAL	21

LTP 04.

Foz do Iguaçu 2. LTP ministrado nos dias 12 e 13/04/2005, na unidade do IIPC em Foz do Iguaçu, PR. Participaram 7 alunos, sendo 5 mulheres e 2 homens.

Tabela 4. Fenômenos parapsíquicos relatados no segundo LTP em Foz do Iguaçu.

FENÔMENO	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS
Percepção de assistência extrafísica	5
Projeção consciente (2) e semiconsciente (2)	4
Percepção de ectoplasmia / doação de energia	4
Percepção de consciex	3
Clariaudiência	2
Clarividência viajora	2
Percepção de gradientes de energia, barulho e calor	2
Sensação de recomposição do holossoma	2
Sensação de satisfação pessoal e paz interior	2
Sono	2
Ativação do frontochacra	1
Descoincidência parcial	1
Devaneio	1
Forte descoincidência dos veículos do holossoma	1
Miclonias	1
Percepção de chuvas e ondas extrafísicas	1
Percepção de conscin projetada	1
Percepções bioenergéticas	1
Sensação de experiências sem rememoração	1
Visão da paramão	1
Visualização de cores	1
TOTAL	39

CONCLUSÃO

Alunos. O LTP configura-se enquanto oportunidade no desenvolvimento de habilidades ou domínio técnico, relativos às projeções conscientes de alunos e professores.

Experiências. De acordo com os fatos, propiciam maior eficiência para a saída do corpo do que o esperado em experiências espontâneas, tanto em número quanto em qualidade.

Comparações. A falta de dados quanto à aplicação de técnicas projetivas regulares e individuais, fora do ambiente de sala de aula, por um número maior de pessoas, ainda impede a análise comparativa entre a aplicação de técnicas individualmente (em casa, por exemplo) e em grupo, como nos cursos LTP. Espera-se que em breve existam também, disponíveis para a confrontação, os resultados alcançados por aqueles que aplicam técnicas projetivas em laboratórios próprios para este objetivo, construídos nos *campi* das Instituições Conscienciocêntricas.

Professores. Sob o enfoque dos docentes que participam dos cursos *Laboratórios de Técnicas Projetivas*, realizados pelo IIPC, percebe-se a oportunidade para desenvolvimento do epicentrismo assistencial

lúcido em campo bioenergético avançado. Contudo, para otimização da instalação do campo projetivo, torna-se necessário a disponibilidade pessoal e predisposição holopensênica de cada professor, a partir das experiências pessoais. É importante a recin através da aplicação regular das técnicas projetivas em seu cotidiano, evidenciando a importância da teática projetiva na docência conscienciológica e projeciologia.

Amostra. Nessa pesquisa, o público ou amostra utilizada no LTP é específica, estimulada, motivada para a projeção consciente, facilitando a ocorrência de fenômenos parapsíquicos. Tal condição é diferente do que se verifica na Socin, onde a maioria desconhece a PC e os que a conhecem não a priorizam, por medo, repressão ou desinformação, fazendo com que os índices de projetabilidade lúcida sejam baixos. Segundo Vieira (1999, p. 799), em torno de 1% da humanidade vivencia a experiência fora-do-corpo.

REFERÊNCIAS

1. ALEGRETTI, Wagner. **Retrocognições:** lembranças de vivências passadas. Rio de Janeiro: IIPC, 1998.
2. ARAÚJO, Luiz. **Ensaio extracorpóreo.** Rio de Janeiro: IIPC, 1998.
3. BIASO, Francisco. **Despertar para nova dimensão.** Rio de Janeiro: IIPC, 1996.
4. DICIONÁRIO Eletrônico Houaiss. Disponível em: <<http://houaiss.uol.com.br/>>. Acesso em: 10 maio 2005.
5. DICIONÁRIO Eletrônico Priberam. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/definir_resultados.aspx>. Acesso em: 10 maio 2005.
6. THIAGO, Glória. **Vivendo em múltiplas dimensões.** Rio de Janeiro: IIPC, 1999.
7. VIEIRA, Waldo. **Projeciologia:** panorama das experiências da consciência fora do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: IIPC, 1999.
8. VIEIRA, Waldo. **Projeções da consciência.** Rio de Janeiro: IIPC, 1999.

